

# Como reduzir custos de energia na indústria de metalurgia?

O consumo de **energia na indústria de metalurgia** é um dos mais altos do Brasil. Isso se deve sobretudo às especificidades dos seus processos de produção, que envolvem iluminação e aquecimento direto, entre outros fatores.

Dessa forma, é muito interessante para essas empresas pensar em estratégias para reduzir os custos com energia, sendo um cuidado essencial para mantê-las relevantes no mercado por muitos anos.

Neste artigo, vamos apresentar algumas soluções interessantes para aumentar a competitividade dessas indústrias a partir de uma maior economia nos seus gastos energéticos. Confira a seguir.

## Consumo de energia na indústria de metalurgia

De acordo com o site da PotencializEE (Programa Investimentos Transformadores em Eficiência Energética na Indústria), a indústria brasileira de metalurgia responde por 32,1% do consumo final de energia do país.

Além disso, é responsável por quase 40% da eletricidade consumida e 9% das emissões de Gás Efeito Estufa (GEE). Ao todo, o consumo anual desse setor é da ordem de 39,795 GWh.

Os principais fatores para estes números estão relacionados com a energia consumida no processo industrial, sobretudo a eletricidade utilizada na força motriz (aquele utilizada para funcionamento das fresadoras, máquinas trefiladoras, tornos mecânicos etc.), na iluminação e no aquecimento direto.

Em outras palavras, **este alto consumo se deve às características do processo produtivo dessas empresas, que é altamente eletrointensivo**, envolvendo altas temperaturas, máquinas e equipamentos pesados.

O resultado? Muitas indústrias com grande carga de custos com as contas de luz, chegando a representar mais de 20% dos valores dos produtos e, em alguns setores específicos, podendo representar até 70% do valor final do produto.

Este fato pode ter um impacto importante na competitividade e rentabilidade dessas organizações. Assim, pensar em formas de economizar nos gastos com energia é um planejamento essencial para mantê-las em funcionamento no mercado de forma sustentável.

## De que forma as indústrias de metalurgia podem reduzir custos com energia elétrica?

Conforme pontuado no tópico anterior, o segmento industrial é um dos que mais consome energia no Brasil.

A boa notícia é que, para evitar que as contas de luz prejudiquem o crescimento dessas empresas, é possível adotar algumas medidas, entre elas:

- otimizar os processos: esse objetivo pode ser atingido por meio de cuidados como manutenção preventiva de equipamentos, otimização da gestão da produção e iniciativas de automação, utilizando as possibilidades das novas tecnologias disponíveis no mercado;
- garantir maior eficiência energética em equipamentos: isso inclui, se possível, substituir itens antigos por motores que possuem alta eficiência, bombas, ventiladores, compressores e outros elementos que apresentem uma boa performance energética;
- investir em iluminação eficiente em todas as fábricas: lâmpadas de LED, por exemplo, são boas opções para reduzir o consumo total da empresa. Outra medida que pode ser utilizada é adaptar a arquitetura da planta fabril para aproveitar mais a luz solar;
- usar fontes de energia limpa: energia solar, eólica ou de biomassa podem ser boas saídas para trazer redução de custos se comparadas com fontes convencionais. Sem falar, claro, nos benefícios de sustentabilidade e de contribuir com a construção de uma imagem mais positiva;

Além de todos esses itens, um dos mais relevantes e que vale o destaque é a **migração para o chamado Mercado Livre de Energia (MLE)**.

Neste ambiente, diferente do Mercado Cativo de Energia, os negócios podem escolher livremente seus fornecedores de energia elétrica, além da possibilidade de negociar volume, preço, prazo e outras condições nos contratos gerados.

**Leia também | [Por que o Mercado Livre de Energia é a melhor opção?](#)**

## Por que a migração para o Mercado Livre de Energia é algo benéfico para as indústrias de metalurgia?

Uma das melhores estratégias para as indústrias de metalurgia reduzirem gastos com energia é a migração para o MLE.

Ao realizar essa mudança, as empresas conseguem negociar diretamente com as geradoras de energia elétrica, sem a intermediação da distribuidora, podendo organizar acordos mais interessantes para as suas necessidades atuais.

Outras vantagens que vale a pena serem consideradas antes de tomar essa decisão são:

- preços mais competitivos: ao permitir uma relação direta com as geradoras, o MLE garante preços menores e melhores condições contratuais;
- utilização de energia de fontes renováveis: neste ambiente, existe a possibilidade de contratar energia eólica, solar e hidrelétrica, reduzindo custos ao mesmo tempo que aumenta a sustentabilidade da indústria;
- flexibilidade na gestão de consumo: no MLE, as organizações conseguem escolher o momento no qual desejam adquirir energia, atendendo com mais eficiência as sazonalidades da linha de produção;
- contratação de pacotes de energia: nesses casos, a empresa consegue programar a contratação com antecedência, garantindo preços estáveis e menos exposição a variações de preços que acontecem no mercado;
- transparência e maior previsibilidade na fatura: quando estão no MLE, os negócios percebem uma maior transparência nas suas contas de luz. Dessa forma, conseguem saber com clareza o que estão pagando e como estão sendo cobrados, tomando decisões mais estratégicas.

Vale pontuar que a migração para esse ambiente é um processo que envolve uma certa complexidade. Assim, o ideal é contar com uma parceira, como a Clarke, que consiga conduzir essa mudança da melhor forma possível.

## Economize na conta de luz do seu negócio com o suporte especializado da Clarke

Você sabia que, ao contar com o suporte dos nossos especialistas na migração para o MLE, é possível ter uma economia de até 30% na conta de luz?

Para entender melhor como funciona o nosso trabalho, [faça agora mesmo uma simulação](#) e veja como aumentar a competitividade da sua empresa. Em caso de dúvidas ou dificuldades, [fale com um de nossos especialistas](#).

Aproveite que você chegou até aqui e compartilhe este texto em suas redes sociais, e siga a [Clarke](#) no [Instagram](#), [LinkedIn](#) e [Facebook](#).